

O facto de Deus ter creado a luz 4 dias antes do Sol, suggeriu a Brito Betencourt o seguinte comentario:

Continuemos. No v. 27, Deus cria o homem, macho e fema ao mesmo tempo, para que se multiplique; mas no v. 22 do II cap., Deus entrega a Adão uma mulher, Eva, feita da sua propria costella. O cap. IV, v. 1, diz que Adão conheceu a sua mulher, Eva, e esta teve um filho, Caim; pouco depois teve a Abel (v. 2); este é enganado por aquelle (v. 8) e morre assassinado.

Caim foge da face de Deus (v. 14), e este põe-lhe um signal (v. 15) para que ninguem o mate; mas onde estava esse ninguem, quando é sabido que ainda não existiam homens sobre a Terra? Foragido Caim, elle conheceu a sua mulher (v. 17), que todavia não sabemos de quem era filha; entretanto, ella dá á luz um filho, que leva o nome de Henoch, em cuja honra Caim edifica uma cidade sem ainda haver pedrei os.

A contar do v. 8 em diante do mesmo cap., principia a longa genealogia de Henoch, o qual, como Caim, seu pai, não sabemos com quem teria casado. No cap. VI, v. 6, Deus se arrepende de ter creado o homem, e mais adiante (v. 7), elle o manifesta abertamente por meio de palavras.

E argumentem em prol da immutabilidade de Deus... se disso são capazes. Ora, um Deus que se arrepende não é Deus.

JOSÉ MARTINS.

(Continua)

"A LANTERNA" em Sorocaba

Segundo andam a falar os filhos da comadre, um certo conego dessas paragens tentou, ha tempos, violar a cozinheira. A rapariga entrou a gritar aqui d'el-rei, acudiram curiosos e o libidinoso sacerdote foi saindo de crista caída.

Os commentarios ferveram, mas, no dia seguinte, o gajo lá foi celebrar a missa e pagar a bofetada mui devoradamente.

Tambem ha mezes, falava-se por aqui, embarcou para S. Paulo, mysteriosamente, uma irmã de S. Vicente de Paula, que fôra deshonrada pelo administrador do asylo.

Causou especie o ventre protuberante da irmã. Seria inchação? Um theologo garantiu que a gravidez pelo Espirito Santo tem se repetido, muitas vezes, nos conventos.

Libera me domine. Escandaloso houve com uns irmãos do Santissimo.

Um irmão do Santissimo roubou a mulher de um fratrelo e fugiu com a presa.

O outro irmão da opa deu o desespero, mas emfim consolou-se após algumas confissões. Talvez o padre se encarregasse de lhe arranjara a outra metade.

Ha a.gum tempo effectou-se aqui um casamento, sendo que o hymeneu camal já fôa praticado. E a noiva fora deflorada, sabeis onde? dentro de um templo.

E os carolas ainda affirmam que Deus tudo vê! Talvez não veja as patifarias que praticam em sua propria casa.

Activam se os preparativos para a fundação da Liga Operaria. Domingo ultimo houve reunião e conferencia na sede e á noite no largo da matriz tambem se effectuou uma conferencia em presença de muitas pessoas.

Agradaram as conferencias do sr. E. Yassimon, e reina aqui muito entusiasmo entre os operarios.

Muito têm trabalhado para a instalação da Liga os seguintes operarios: José de Castro Lima, redactor d'O Operario, organ local; Pedro Mesquita, secretario; Antonio Argento, Michele Stellanelli, Eugenio Berté e outros, cujos nomes me escapam.

A Lanterna tem agradao e vai em progresso aqui. Todos a apreciam e não são poucos os que applaudem os golpes que ella vibra contra o clericalismo.

(Do correspondente).

Para o proximo numero

Não se esquecerem de Theomar. Intolerancia abertada, de José Conto. Noticias e commentarios. O Tubbim, folhetim. Para que serve o padre? A LANTERNA no interior, correspondencias de diversas localidades. Gravuras, charges, etc. As patifarias do clero.

A mão negra



— Veja lá: eu tenho as mãos negras pelo trabalho mas a consciencia limpa; e os padres têm as mãos brancas porque são vagabundos e a consciencia negra porque são uns patifes.

Ecos & Notas

A Viuva Alegre

Andam de tal forma assustados os padres que até querem prohibir que nas ruas se fale em viuva... e muito menos alegre (e são destas que elles gostam).

E' o caso que o nosso amigo sr. João Colamino palestrava com um amigo e discutiam sobre qual das empresas levava melhor A Viuva alegre em S. Paulo, quando perto passava o cujo Luiz Gonzaga, reitor de qualquer coisa, e tão sem vergonha que anda de saias pelas ruas, fôra dos dias carnavalescos.

Pois bem, o tal padreco ouviu falar em viuva, olhou a batina preta que envergava, passou a mão pela cara rapada e luzida e, apesar do seu aspecto tenebre e quaresmal, entendeu que era elle a ella, isto é, a Viuva alegre.

Dahi queixa ao rondante, protestos, gritos, até que um cabo de ronda mandou os dois amigos em paz e mandou o padre bug ar.

As bombas jesuitas

Telegrammas procedentes de Saragoça informam que ás dez horas da noite de 30 foram encontradas junto á porta do convento das freiras daquelle cidade tres machinas infernaes que não tinham ainda rebentado.

Perto das bombas estava um papel, onde se lia:

Vingança de Ferrer. Dado o alarme, as bombas foram envoltas em colchões e transportadas para o parque de artilheria.

Já repararam os leitores que as taes bombas conventuaes são sempre inoffensivas? As de Lisboa e Porto não explodiram e nem os padres quiseram prender os portadores das taes senhoras; e, em Saragoça é o mesmo facto que se repete.

Gostaram da comedia, os saias pretas, e tentam preparar o espirito publico para novas perseguições.

Os vingadores de Ferrer não usam dos mesmos processos dos clericaes, que até nos conventos de Barcelona têm depositos de bombas e dado que um mais exaltado se lembrasse desse processo de vingança, as bombas estourariam, sem esperar que, ás dez horas da noite, as freiras as fôsem buscar para um passeio... em colchão.

Contra a pornographia

Resolveu o Cienlo Catholico pedir ao dr. Nilo Pecanha a repressão da pornographia. Desde já vão ser retiradas das livrarias as obras de Gury, Santo Afonso, Theresia de Jesus e outras, além de muitos quadros eroticos do catholicismo. Boa medida, pois não.

Que nora!

Pior que uma sogra! E' um plasma permisto de vaidade, hypocrisia, covardia, arrogancia e... imbecillidade. Mysterio mais profundo que o de tres igual a um e vice-versa.

A nora, isto é, o rev. conego Moysés Nora, vigario de Pirassununga, que pesa uns 125 kilos e tem uma bocca deste tamanho (abra os braços) o leitor e terá a dimensão exacta) foi victima de uma assuada no café Brandão, facto muito commum e que é um dos espinhos do officio. Ainda ha pouco em Paris uma senhora foi além: atirou saliva ás faces reverendas de um reverendo.

Pois o Nora, indignado, veiu pelo Mensageiro, de Campinas, vomitando bilis a valer.

O grande folliculario, vaidoso, para provar que não é um simples padre que possa soffrer assuadas, assevera que S. Paulo é a

«Cidade onde encontro a maior parte da nata dos meus amigos, como um Excmo. Arcebispo D. Duarte, uns Monsenhores Francisco de Paula e Benedicto de Sousa, um arceidiago Ezequias Galvão, um Conego Manoel Leite, um conselheiro Duarte de Azevedo, um Barão Brasílio Machado, um Senador Lacerda Franco, um Comendador Mello, e muitos outros,» e si mais mundo houvera lá chegara.

Depois desse assomo de vaidade surge o humilde hypocrita: — E eu o sempre humilde representante da Igreja Catholica,...

Humilde, leram bem? E se jacta de ter amigos tão ricos e fortes, cousa que ninguem lhe perguntou.

Após essa tirada de humilhação surge, irreprimivel, o facinoroso covarde, ou o fanfarrão quiotesco, ameaçando céos e terras.

Apreciem este pedaço da nora:

«Aliás teremos de andar de revolver em punho para escorregar os bandidos ou suficientemente dispostos para quebrar a cara aos malcredos... Escolham!»

Ah! ineffavel Tartarin! E em que lugar, em que escaninho do cerebro collocaste os ensinos desse de quem te intitulas vigario na terra? Como os teus instinctos sanguinarios, a tua sede de vingança, a tua colera de barbaço e, quiçá, o teu atavismo, puderam te fazer esquecer a palavra do Christo na cruz, insultado pela plebe: «Perdoai-lhes, pai, que elles não sabem o que fazem?»

E' que o Christo, segundo os Evangelhos, soffreu e morreu injustamente, emquanto que tu bem sabes que são justas essas manifestações do povo, sabes que és culpado e as merces, e, dahi, naturalmente, o appello ao revolver e á musculatura.

E' assim que se defendem os apaches.

Será exacto?

Somos informados de que o vigario de S. João do Belém, nas suas palestras com as alumnas do catecismo, tem affirmado que o céo e o inferno não existem.

Se exacto é que o revmo. tem affirmado isso, revelando sinceridade e coragem, não seria bom que s. rev. abandonasse de uma vez a batina?

Porque se s. rev. faz tal aserto e persiste em mandar gente para o céo e o inferno imaginarios, não dá boa ideia de seu caracter.

Mas a verdade é que o padre de character (e são raros), cedo ou tarde atira a batina ás urtigas.

Remorso ou vergonha?

O consul hespanhol pediu que prohibissem a representação em fita cinematographica da execução de Ferrer.

Porque? Pois Ferrer, segundo disse o proprio Afonso XIII, não foi processado e morto com todas as formalidades legais? Se assim se deu, porque se envergonham de ver tal scena em uma fita?

Será a consciencia que os está mordendo?

Pedi o consul e a policia luisiana do Washington prontamente attendeu que é para ser attendida tambem quando na Hespanha tentarem exhibir a fita que reproduz o incendio das cabanas dos vidreiros.

O terror dos corvos



— Oh! céus, pois vão fundar a Escola Moderna? — Fundemos nós, então, um Montjuich!...

Um ajuste de contas

Que fizeram de Idalina? — E' morta? — Onde a puzeram os infames?



A menor Idalina

Até hoje o mysterio que rodeia o desaparecimento da infeliz Idalina permanece o mesmo. Para o aclarar a policia e a justiça ensaiaram um arremedo de processo porque esbarraram com a formidavel muralha dos sotainas.

Os corvos que dirigem o Orphanato devem prestar contas dessa criança que lhes foi confiada; devem ser obrigados a esclarecer esse mysterio que, evidentemente, envolve um crime monstruoso, um desses crimes em que elles são usei os. E a opinião publica é que ha de vir exigir contas aos marmozos cynicos e brutos que além de a fazerem desaparecer, ainda tiveram a coragem de tentarem, com algumas mentiras mal engendradas, desfazer a má impressão do facto noticiando que a criança fôra vista no interior.

Porque não se concebe que um estabelecimento destinado a recolher orphãos pratique do modo por que se praticou no Orphanato. Não se entrega uma sayalada a qualquer pessoa que, sem provas de especie alguma, a venha reclamar allegando a qualidade de progenitora.

Idalina fôra ali entregue pelo sr. Stamato; sabiam que era orphã de pai e mãe e, conseguintemente, só a este senhor a deveriam entregar.

E porque não o fizeram? Abre-se aqui um campo immenso ás suposições, todas as hypothèses são admissiveis, e, portanto, conhecidos como são os instinctos dos tonsurados, existindo uma extensa lista de crimes praticados em estabelecimentos religiosos, é claro que a suposição unica é esta — Idalina fôra victima de um crime nefando, violaram-na e receiosos de que o delicto, descoberto, os puzesse á mercê de alguma vindicta tremenda, apressam se em

Ribeirão Preto

Quando ha tempos (em maio de 1907), pela primeira vez esta cidade teve a infelicidade de receber a visita do bispo de então, quando as sociedades, Camara Municipal e associações religiosas se prepararam para ser recebido o mesmo bispo, no dia da recepção qual foi a admiração dos maçons desta cidade ao ver um veneravel de uma das lojas maçonicas deste oriente, todo enfarpellado no seu grande uniforme de official da guarda nacional ir á estação esperar o referido bispo!

E, se fosse só isso, não era nada; o facto é que além disso tudo quando chegou o momento de fazer a sua saudação ao bispo, esse mesmo veneravel perfilou-se e, de um beijo no anel de sua rendissima!

Dessa data a esta parte a maçonaria neste oriente tem caído, que nem mesmo os proprios maçons têm gosto mais de frequentar as lojas maçonicas, devido a certos factos como este que acabo de relatar.

Ainda não satisfeito o veneravel dessa loja com esses factos que acabava de praticar, os quaes serviram para desmoralizar os maçons deste oriente; por occasião da chegada do novo bispo que foi nomeado para esta cidade, quando o povo preparava grande festa affim do receber mais este sugador do suor da intelix humanidao; nós vemos novamente o nosso veneravel todo de grande gala, mettido no seu uniforme a esperar para dar boas vindas ao bispo desta cidade!

Factos como este que acabo de narrar são uma vergonha para a maçonaria; um dos seus chefes neste oriente chegar ao ponto de

fazer desaparecer a prova evidente de sua torpeza.

Nós o confessamos franca e desassombradamente: — esta é a convicção que alimentamos!

Para a pratica desses delictos, que sabem rodear de precauções innumeras, os padres têm a primasia e principalmente os que dirigem estabelecimentos onde a boafé e a ingenuidade de certa gente lhes entregam innocentes crianças que elles se encarregam de corromper moral e physicamente.

Idalina é morta? Onde a sepultaram?

E' viva? Onde a esconderam?

De qualquer forma é necessario que os reitores do Orphanato, falem, quer para attestarem sua innocencia, quer para revelarem sua culpabilidade.

Se ha um delicto a punir, sejam castigados os criminosos, sofram as naturaes consequências de seu crime. Se ha innocentes, em seu proprio interesse é que uma rigorosa devassa deve ser feita para que a verdade surja em meio dessas trevas.

Basta de vascillações. A batina não traz immuniades. O ajuste de contas tem de se fazer. Já muito tempo tem decorrido depois que a infeliz criança desapareceu; já estava sendo olvidado o extranho facto; já os roupetas antegozavam a impunidade...

Entretanto, os homens de boa vontade e livres não descançam, não hão de descançar enquanto não houver cabal explicação do facto.

E' necessario impedir que a audacia desses tonsurados aumente; é indispensavel oppor um dique á sua impunidade e cynismo.

E' imprescindivel que elles confessem se effectivamente mataram a criança após a ter violado e onde a enterraram. E se está viva onde se acha. Emprazamo-los.

Damos nestas columnas o retrato de Idalina Stamato, cujo desaparecimento do Orphanato Christovão Colombo ainda não foi explicado, porque se os padres dizem que ella foi retirada por uma mulher que se dizia sua mãe, as freiras affirmaram o contrario.

Em nome da innocente victima da perversidade dos representantes do clero é que a nossa voz se ergue, com a verdade e com a justiça, reclamando a punição dos culpados.

E se ha innocentes, devem ser elles os primeiros interessados a que tudo se esclareça por completo.

esperar aquelle que, para a maçonaria e os maçons, é um typo repellente!

Intelzimente casos como estes são frequentes neste oriente, em que os maçons não se collocando no lugar em que se devem collocar, vivem a todo momento, segurando em batinas de padres, e com os seus e-forços tanto pecuniarios como physicos, a proteger a essa crupula, de que intelzimente a nossa cidade está infectada!

Consta que sobre os factos que acabo de relatar foi ha tempos enviada desta cidade uma denuncia assignada por diversos maçons deste oriente ao dr. Pedro de Toledo, grão mestre do Grande Oriente do Estado, denunciando esse veneravel pelos factos que acabo de expor, e pedindo ao mesmo energicas providencias nesse sentido; mas o que me parece é que até hoje essa denuncia está dormindo na secretaria do Grão-mestrado.

Seria pois necessario que o dr. Pedro de Toledo, recto e justiceiro como é, ordenasse que viesse a este oriente uma commissão de syndicaancia para apurar essa denuncia que lhe foi dirigida sobre factos praticados pelo veneravel dessa loja; ou então que ordene á outra loja que existe neste oriente que abra rigorosamente uma syndicaancia ou inquerito para apurar a responsabilidade dos factos da denuncia referida.

Encerrando esta correspondencia com este facto que se deu com um veneravel de uma loja maçonica neste oriente; para brio e vergonha das lojas neste oriente e dos maçons em geral seria necessario que o sr. Pedro de Toledo procedesse a syndicaancia para que o Grande Oriente do Estado se certificasse dos actos das pessoas que o representam nesse Oriente.

Terminando, vos annuncio que breve vos remetterei uma correspondencia sobre factos infames que se tem dado e estão se dando no convento dos frades franciscanos nesta cidade; os quaes são e têm sido a nossa vergonha de cidade adiantada como é Ribeirão Preto, que poderia ter melhor sorte, se não fossem alguns maçons e tambem pessoas que, pela instrução que receberam, deveriam detestar essa corja, a auxiliarem com ardor.

A tal benção-cabula

Um amigo nos envia a seguinte lista que dá boa ideia dos resultados nelastos da benção papal.

Publicamo-la para avivar remiscencias.

«O papa enviou a sua benção a Maximiliano e ao partir para o Mexico, em Queretaro, foi fuzilado. O papa abençoou Carlota, quando voltou a Roma, e, antes de sair do Vaticano, enlouqueceu. Abençoou a Isabel II, e pouco depois foi deposta do throno. Abençoou a Francisco José, imperador da Austria, e pouco depois soffreu a derrota de Sadowa. Abençoou a Napoleão III e poucos dias depois caiu prisioneiro do rei da Prussia em Sedan e foi destronado. Abençoou o vapor inglez Santa Maria, porque a bordo vinham 11 irmãs de caridade, e o pobre vapor em sua primeira viagem perdeu-se diante de Montevideo. Abençoou o vapor America, que fazia carreira entre Buenos Aires e Montevideo, e o vapor se queimou a 24 de dezembro de 1871, tendo a bordo mais de cem passageiros. Abençoou o exercito francez em 1870, e logo depois esse foi completamente derrotado. Abençoou a imperatriz do Brasil, o logo depois ella quebrou uma perna. Abençoou o principe Napoleão IV antes de partir para a Zululandia, e da Zululandia só voltou seu cadaver. Abençoou o principe Rodolpho da Austria e elle suicidou-se. Abençoou o imperador da Austria e não ha na Europa soberano mais inteliz. Abençoou a d. Afonso XII e pouco tempo depois morreu de idade prematura. Abençoou o arcebispo do Perú e 43 dias depois foi envenenado com um calice de vinho que tomou em Vlermes Santo, celebrando a missa. O Banco Catholico de Lyon L'union Générale foi solennemente abençoado pelo papa e pouco tempo depois quebrou. No anno de 1889, o nuncio do papa foi á Resistencia do Chaco para abençoar a igreja, e, ao voltar, a igreja desmoronou-se completamente, devido a um medonho furacão. Foi depois da benção do Papa Pio IX Urbi et Orbi que elle mesmo foi derrotado e Roma foi tomada a 20 de setembro de 1870 por Victor Manuel, tornando-se capital da Italia. O papa abençoou a princeza Isabel, e pouco tempo depois foi ella expulsa do Brasil e proclamada a Republica, hoje tão festejada. O papa abençoou as armas hespanholas na guerra entre a Hespanha e os Estados Unidos e realizou-se logo depois o desastre de Cavite. A esquadra de Cervera saiu de Cadiz com a benção do papa e dahi a pouco foi completamente destruída pela esquadra americana em Santiago de Cuba.

Diante destes factos fica evidente que as benções papaes são verdadeiras maldições. O papa porém excommungou aos protestantes e elles constituem as nações mais civilizadas e cultas, prosperas e ricas do mundo.

Accrescentamos um ponto: — o mui saudoso presidente da Republica Brasileira, dr. Afonso Penna, recebeu a benção do papa e esta veiu trazer-lhe a morte e com ella uma atmosphera de odioidade politica, que envolveu o nosso Brasil inteiro, asphyxiando-o com o fumo do partidario-mo enervador.»

Accrescente-se o incendio do Bazar de Caridade em Paris, tambem abençoado, e onde pereceram muitas pessoas, principalmente senhoras, da aristocracia catholica.

Neste incendio, os homens, para melhor fugir, abriam caminho pisando e derrubando as mulheres. Eram carolas que não tinham pressa de ir ao céo. A duquesa d'Alençon ficou tão horrivelmente deformada que seu corpo só pode ser identificado pela dentadura.

Para longe a benção do papa!

Aos amigos

Para facilitar a propaganda vendemos numeros d'A Lanterna em pacotes: 100, 500, 1000, 2500, 5000, 10000, para que as associações e escholas a nosso grupo de amigos possam cotizar-se e comprar para distribuir gratuitamente.

FOLHETIM

GOLIARDO E RATALANGA

O "ASNO" NA LUA FANTASIA INVEROSIMIL

A lua a vol d'oiseau

Passávamos sobre uma série de torres gigantescas inclinadas em todos os sentidos. — Que é isto? — São os grandes telescópios do Instituto Popular...

— E' o que prometti dizer-vos no termo da vossa estada entre nós! — Tínhamos chegado. O aerostato desceu lentamente num planalto delicioso...

com o auxilio das glandulas salivares, e por isso estas se atrofiaram. O capitão não teve tempo de responder, porque nossa aparição tinha provocado uma singular desordem entre a multidão...

— Que é isto? — E' um phenomeno acustico obtido artificialmente. Alguns coiza que recorda a vossa orelha de Dionysio na Sicilia.

Soffreis do estomago? Usai o legitimo FERNET-BRANCA

Uma estatística E' a Republica, de Jardinopolis, quem nos oferece uma interessantissima estatística a proposito da estada do bispo naquella cidade.

Loterias da Capital Federal Sabbado, 18 de dezembro 500 CONTOS Bilhete inteiro 36\$000 Sabbado, 18 de dezembro Os bilhetes já se acham á venda em todas as agencias

Cobrança na capital Iniciaremos depois de amanhã a cobrança nesta capital, sendo encarregado desse serviço o sr. Eugenio Leuenroth...

A BELLA SENHORITA SARASILVA Agora Robusta e Formosa... É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

ria installada, nos Estados Unidos, uma fabrica de bispos a 100\$000 cada um, exclusivamente destinada á réclame no commercio.

Os nossos concursos Para que serve o padre? Para fornecer em abundancia material para o redactor da rubrica 'Rol dos culpados' d'A Lanterna.

Instrução infantil Bem sabeis quantas razões ha e cada qual mais imperiosa, para repellir o ensino dado por padres, frades e freiras...

ESPECTACULOS Moulin Rouge—Tem agradado como sempre aos habitues os numeros do Moulin. A empresa não poupa esforços para apresentar constantes e sensacionais outras.

Publicações periodicas Um dos nossos amigos encarrega-se de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações:

Explicando o mysterio Theatro Colombo — Esta casa, de divertimentos continúa a agrandar nos seus numerosos frequentadores.

Se o commercio fosse tolo como julga o Observador (o vigário, dizem) ou se de facto tivesse lucros fabulosos com a visita do bispo...

Sejamos tolerantes para com aquellos infelizes, mas trabalhemos para salvar o maior numero de crianças, dando-lhes instrução moral e civica capaz de transformal-as em homens livres.

Combatamos com energia efectiva o perigoso elemento que a passos celeres e avantajados tenta fazer das gerações que surgem um povo embruteado e escravo.

A LANTERNA NO RIO é encontrada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospicio, 166.

Effeitos de uma conferencia religiosa. O mesmo effeito de uma carga de cavallaria fez a carga de asneiras.

A Lanterna, além de ser vendida avulsamente em quasi todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias:

O que se faz nos seminarios e nas parochias

Revelações do ex-sacerdote Don Francisco Bigliazzi



— Não! quero voltar ao meu quarto.
— E então não te quero mais bem.

Rino, para não perder a amizade e o affecto do companheiro, sentou-se no pequeno leito, onde tambem se sentou d. Nuta.
— E depois?

— Mas, naquella instante a mão de um seminarista girou a chave da fechadura e entrou na cella do inspector. Como era bem esperto, fingiu nada ter visto e francamente disse:

— Sr. inspector, daqui a pouco chegarão meus pais; poderei sair com elles um momento?

— Peça ao director, respondeu seccamente d. Nuta— eu não posso conceder estas licenças.

O bom seminarista, satisfeito de o haver apanhado em flagrante, reentrou em seu quarto, persuadido sempre cada vez mais da vida immunda, escandalosa dos seminaristas.

Muitos tenho eu conhecido de não commum intelligencia degradarem-se e atirarem-se na lama da impudicia até ao ponto de praticarem actos de que se envergonhariam os proprios habitantes da Sodoma.

As sacras leis do pudor, que não deveriam permittir aos padres, frades e freiras pronunciarem uma palavra menos pudica aos ouvidos dos moços a elles confiados, são de tal modo desprezadas nos seminarios e conventos que tornam licito o mais torpe dos actos que possa contaminar criaturas innocentes.

Ab! quantos esforços fazem os vis mestres de moral para persuadir os seus alumnos a ficarem com elles em liberdade! Alguns, é verdade, resistem e não cedem si não forçados, e calam-se afim de evitar escandalos, mas o mundo estupidificado se pudesse conhecer as terriveis lutas que se travam entre aquelles jovens! Se o povo conhecesse a historia dessas lutas secretas e desesperadas, que arrancariam lagrimas amargas a tantos pais, faria do padre o que o carneiro faz ao gado. E não é de facto vergonhoso que se permita ao padre a pratica de actos corruptores sobre innocentes criaturas?

— Tens trio esta noite?
— Sim, tenho arripios como de febre.

Rino ficou silencioso e o outro, que não cessava de o olhar, começou a acariciar-lhe as faces e as espaldas.

Aquelle bravo inspector sabia conquistar os jovens com uma facilidade surpreendente. Finalmente se levantou e com a voz tremula disse:

— Rino?
— Nuta?
— Então?

Rino, que era já viciado, previu o que queria o companheiro e levantou-se para sair.

— Vais assim tão depressa?
— Sim, tenho meus deveres escolares.

— Amanhã é dia de festa e terá muito tempo.

— Tens razão, não me lembrava.

— Vamos, vamos— replicou Nuta— senta-te em meu leito.

— Não, hoje não..

— Tolinho, para que tantos escrupulos? Vamos, querido!..

— Mas, naquella instante a mão de um seminarista girou a chave da fechadura e entrou na cella do inspector. Como era bem esperto, fingiu nada ter visto e francamente disse:

— Sr. inspector, daqui a pouco chegarão meus pais; poderei sair com elles um momento?

— Peça ao director, respondeu seccamente d. Nuta— eu não posso conceder estas licenças.

O bom seminarista, satisfeito de o haver apanhado em flagrante, reentrou em seu quarto, persuadido sempre cada vez mais da vida immunda, escandalosa dos seminaristas.

Muitos tenho eu conhecido de não commum intelligencia degradarem-se e atirarem-se na lama da impudicia até ao ponto de praticarem actos de que se envergonhariam os proprios habitantes da Sodoma.

As sacras leis do pudor, que não deveriam permittir aos padres, frades e freiras pronunciarem uma palavra menos pudica aos ouvidos dos moços a elles confiados, são de tal modo desprezadas nos seminarios e conventos que tornam licito o mais torpe dos actos que possa contaminar criaturas innocentes.

de um determinado assumpto, obrigando-se a praticar certos e determinados actos, estabelecendo, portanto, relações de dependencia, obrigações mutuas, deveres reciprocos, tudo isso contra a verdade de um principio juridico internacional e, o que é mais, contra uma disposição expressa e clara de nossa Constituição:

Porque, se a Igreja catholica não fosse o que é e o que tem sido, a encarnação espiritual do absolutismo monarchico, o maior inimigo das liberdades, o orgam por excellencia da hypocrisia, da falsificação e, sobretudo, o tronco abominavel de perversão moral de onde se expandiu o jesuitismo, ainda se comprehenderia de alguma forma as atensões que lhe dispensa o nosso governo; mas, tal como é, absolutamente não se comprehende.

Nem sequer christã é a igreja catholica. Através de infinitas subtilidades, transformou o dulcissimo Codigo de Jesus Christo numa das legislações mais torpes que se conhecem.

Quando floresceu perto da Roma catholica a arvore da liberdade? Nunca. Só conseguia reverdecer e florir longe do solio pontificio, entre as brumas revigorantes e longinquoas da Alemanha e da Inglaterra, no coração sincero dos rudes montanhezes da Escocia, virgens ainda do veneno catholico, cheios ainda da infinita bondade christã, haurida directamente do seio evangelico e mantida na sua pureza primitiva em virtude de abençoados favores do destino.

Nós não nos preocupamos com Dupont White que, por sua vez, não se inquietava com o vivissimo sentimento de liberdade e de individualismo de Stuart Mill; mas temos a nobre obrigação de zelar pelo futuro de nossa patria e pelo nosso futuro individual, e principalmente quando estamos em vespera de deixar a placidez da Academia pelo tumulto da vida pratica.

Nós sonhamos ainda, felizmente. Temos a alma cheia de illusões e acreditamos nelles. «Et qu'importe que le rêve mente, s'il est beau?»

E pois, queremos a oribodoxia em tudo especialmente na comprehensão de nossos estatutos basicos, alicerce de nossas liberdades e de nossa futura grandezza.

São Paulo, 25 de outubro de 1909. — Manuel Carlos de Figueiredo Ferra—João Franco de Godoy—Alfredo Ulson—Bolívar Barbosa—Ricardo Gonçalves—Flor Horacio Cyrillo.

(Continua.)

Com a S. Paulo Railway

Escrevem-nos: Sr. redactor. Saudações.

Em o numero de 27 do passado, A Lanterna se faz eco da justa queixa de humildes chefes de familia que tiveram a desdita de cair nas unhas do bajulador Coelho, da S. Paulo Railway.

Isto dá-me coragem para trazer ao vosso conhecimento factos mais graves que se passam numa repartição daquela Estrada.

Refiro-me á agencia que a Companhia mantém no largo do Palácio.

Esta repartição é chefiada por um tal Gaspar Costa, homem incompetente.

Nessa agencia, o empregado que entrar para o serviço em atraso de um minuto perderá o dia, trabalhando, se não quizer perder cinco dias, voltando do caminho.

Ainda ha mais! Aos domingos o pessoal divide-se em duas turmas: uma que faz plantão e outra que folga.

Pois bem. O pessoal em folga tem que se abalar dos longinquoos bairros a que o levou um parco ordenado, para vir certificar-se da presença dos companheiros em plantão. E se isto não fizer, perderá mais cinco dias! Assim o diz um dos ultimos avisos affixados nas paredes da repartição, avisos onde se escouceia a grammatica, como neste: «De cada empregado que faltar aos domingos que não se justifique ser-lhe-há descontado cinco dias».

V. s. prestaria immenso serviço a dezenas de funcionarios humilhados, se publicasse esta, que é a expressão da verdade.—Um letrado.

Os nossos representantes

São nossos representantes fóra da capital os seguintes correligionarios, que espontaneamente se compromettem a auxiliar A Lanterna:

- Anipiro, sr. José Mendes.
- Rincos, Pontal, Pitanguira e ramal de Mogy Guastri, sr. Francisco de Almeida Ramalho.
- Campina, sr. Annibal Paço, rua Barão de Jaguará, 60.
- Atibaia, sr. B. Martins.
- Atibaia, sr. Olympio Paixão.
- Charaltinguá, sr. José Muniz.
- Santos, sr. Luiz Bezi, rua Martin Affonso, 16.
- Yahú, sr. Octavio Masciel.
- Rio de Janeiro, sr. Manoel Moscoso, rua Camerino, 140 e João Lourenroth, rua da Alfandega, 163.
- Niteroy, Francisco Dias Filho, Padaria Flor do Barreto.
- Palmares, sr. Adílio Ramos.
- São de João, sr. Sôphron Del Moro, S. Roque, sr. Orestes Negrelli.
- Dobrada—Lugaros circumvizinhos, sr. Pedro Bermi Rossi.
- Pratânia, (Minas), sr. Francisco Assis Teixeira.
- Batuzeta, sr. Domingos Dornas.
- Porto Alegre, sr. Océlio Dinora.
- Jardimópolis, sr. João Zudoch.
- Franco, sr. Urbano Paganha.

Loterias de São Paulo

Quinta - feira, 23 de dezembro

Magnifico plano

200 CONTOS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

"A LANTERNA" em Itú

A titulo de curiosidade envio umas notas que encontrei em rua bem transitada e que provam que A Lanterna aqui já vai produzindo alguns fructos:

- Que não se póde mais com o Coimbra; fecha-se uma porta elle abre duas e que por causa desse homem não se póde fazer disto nossa seara ou Roma Brasileira.
- Que foi o diabo esse homem não ter morrido quando esteve mal e que se tivesse morrido estavamos livres delle.
- Que o Affonso já anda por ahí tambem. Livra que isto faz não darem tremas para o gente.
- Que a ponta do véo ha de se ir levantando aos poucos e que o Coimbra não tem nada com isso.

Informamos nos:

- Que o santuario do Bom Jesus não tem rendido nada; que não vale a cobreira que custou, embora dada pelos papavos.
- Que o padre Tadey na noite de uma romaria não estava tresandando a Porto e que se caso dos 10 bagarotes que lhe ofertaram nessa occasião.
- Que são malvados em obrigar moças a carregarem pesados andores, percorrendo longas ruas.
- Que é tambem maldade obrigarem pobres crianças a percorrer ruas com aninhos nas procissões e que podem apañar enfermidades com o pó que se levanta nessas occasiões.
- Que os padres tambem leem A Lanterna, que são obrigados a lerem tudo... para andarem a par da politica...
- Que os padres estão ditendo que cor o que estão fazendo para nós, esta vida não chega a nada... que só casando mesmo e jogando a batina ás urtigas.
- Que o padre Bueno está querendo passar o conto... nos cem contos do Instituto do Novo Mundo e que até vem adulterando o nome para o de Instituto Americano... Como elles são manhosos... reventamos...
- Que alerta! mocidade livre! com o bando de gafanotas... de batinas.

(Do correspondente.)

PEQUENOS ECOS

Atibaia—Foi distribuido nesta cidade um manifesto endereçado ao povo honrado e relutando certas torpezas de alguns pseudo-moralistas. Recebemos um exemplar.

Os anarchistas ao povo—Sob este titulo, em avulso, os grupos anarchistas de S. Paulo fazem uma exposição rebatendo as insinuações de certa imprensa a proposito do incendio da Casa Allemã.

E um manifesto bem ponderado que, além de rebater falsas suspeitas, demonstra o que é o anarchismo aos que nelle só vêem bombas e incendios.

Tambem nesse sentido distribuiu-se um outro boletim intitulado «Bomba anarchista».

Recebemos um exemplar de cada.

Visita—De passagem por S. Paulo visitou-nos o nosso amigo Annibal Paço, negociante em Campinas.

Cesare Lombroso—Para a comemoração deste sabio italiano, feita no salão da Associação do Livro Pensamento pelo Dr. Antonio Piccarolo, recebemos um convite do Centro Socialista Paulistano.

Gratos.

«A Terra Livre»—Informa-nos, em circular, o grupo editor desse periodico que por todo este mês será reencolada sua publicação, em segunda phas, contando com uma excellente collaboration.

Todas as pessoas que tenham commoicações a fazer ou queiram enviar listas, etc., enderecem a correspondencia á caixa do correio n. 208.

7 Jubileu—A affluencia de materia inadiavel fez-nos retirar da pagina o nosso folhetim «O Jubileu», que tão apreciando tem sido.

EXPEDIENTE

Pedimos a todos os amigos e correligionarios que enviem cartas, dinheiro, vales, etc. tudo quanto concerne á administracão do favor de endereçar a correspondencia ao administrador d'A LANTERNA — EDGAR LEVENROTH.

O endereço é: LARGO DA SE', 5 (sobrado), e não caixa do correio, como por engano seiu.

Pedimos aos amigos que desejam accitar o cargo de representantes d'A Lanterna em qualquer localidade do Brazil a fineza de nos escreverem, com urgencia, pelo que ficaremos immensamente gratos.

Aos nossos assignantes e leitores roga-mos o favor de, quando fizerem encomendas aos nossos assignantes, citarem A Lanterna como o jornal onde encontraram a reclamação.

A todas as pessoas que nos escrevem prevenimos que, devido á numerosa correspondencia, não é inteiramente impossivel responder pelo correio. Porisso, devem procurar n'A Lanterna, na secção Bilhetes e recados a resposta que sem inconveniente puder ser dada por all.

A' venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Hespanha e á obra de Ferrer. Publicação editada pela Commissão contra a renovação hespanhola no Rio de Janeiro.

Magnificamente impressa em papel de luxo, com o retrato de Ferrer e sua obra, esta polyanthica publica artigos e posses sobre Ferrer e a sua obra; a exposicão de principios e estatutos da Liga Internacional para Instrucção Racional da Infancia; notas bibliographicas sobre as publicações da Escola Moderna, etc.

PREÇO VOLUNTARIO

Reconstituente de primeira ordem

Merece attenção dos leitores o que diz o illustrado medico dr. Theodoro Perkoit, do Rio de Janeiro, sobre a Emulsão de Scott.

«Certifico que tenho ha muitos annos empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, a qual considero, pelos resultados obtidos, um reconstituente de primeira ordem, principalmente nas crianças, que pelo seu sabor agradável o aceitam com grande satisfação.»

"A LANTERNA"

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

- SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140.
- ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS — Avenida Celso Garcia, 24.
- NA LAPA—Salão Internacional.
- VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887

Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reesrva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp.
Avenida Rangel Pestana, 66
— S. Paulo —

PECHINCHA!

Vende-se ou troca-se por um outro nesta capital, um excellentissimo ferro, situado entre duas futuras avenidas, a rua Manuel Carvalho, 36 (antiga rua Nova) em Santos, tendo 12 metros de frente por 50 de fundos. Preço, 160\$000 o metro. Trata-se no largo da Sé n. 5 (1º andar), com Eugenio Leuenroth—S. Paulo.

SOLITARIA

Expelle-se, sem perigo e facilmente, com a Ankylostomocida Phillip's n. 1.—Drogaria Berrini, rua Hospicio, 18 — Rio.

Retratos de Ferrer

Um amigo poz á venda em nossa redacção, ao preço de 2\$, diversos exemplares de uma boa photographia do grande martyr.

Agua ingleza

A melhor é a de Nascimento & Francesconi. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18—Rio.

Joaquim Marques Rojo

Fete senhor, morador em Cataguazes, Minas, cu em suas immedições, é procurado por Aquilina Rodrigues Macia, residente no Rio, á rua do Hospicio n. 166, Federação Operaria. Como não seja subido, o seu paradeiro, roga-se a transcripcão deste a todos os collegas.

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomocida Phillip's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Vermouth, 400 réis
Chop e sandwiches, 200 rs.
Vinho Barbera e Toscana
Pence Toscana, 200 réis

No CRITERIUM BAR

2 — Largo do Rosario — 2

Tuberculose

A Antituberculina Nascimento produz excellentes resultados.—Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Motores

a vapor, de 8, 12 e 16 cavallos, na FUNDAÇÃO DO BRAZ.

F. AMARO
Rua Corrêa de Andrade, 20

Bronchites, tosses, etc.

Curam-se com o Expectore-bronchico.—Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

Professor

Um engenheiro, com longa pratica de ensino, prepara alumnos para as Escolas de Commercio, Normal, Polytechnica e Mackenzie College e dá aulas practicas e theoreticas de inglez, cobrando apenas 10\$000 por materia, mensalmente. — Rua Barão de Iguaçu, 128.

Bons queijos

Fabricam-se com o Gralho suizo em pó.—Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

A'S ARMAS!..

POVO BRASILEIRO!

No nosso querido Brasil, os malditos padres já estão avançando muito. S. Paulo já conta com a sua meia duzia de bispos, com oito ou dez mil homens de saias e com as suas celebres freiras que, préngando a mentira e a intriga vão roubando escandalosamente; em tudo vão mettendo o foginho, trabalhando nas trévas para não serem descobertas e assim vão cavando a ruina do país.

Povo brasileiro!

Se não quizermos ser escravos desses bandidos, fundemos sociedades secretas como elles, e, se for preciso, exercitimo-nos nas mesmas armas da clericalhada, se a tanto elles nos arrastarem.

Dobrada, 24 de novembro de 1905.

MARTINS DE CASTRO.

Manifesto academico

CONTRA A LEGAÇÃO BRASILEIRA JUNTO AO VATICANO

Analyzando por parte esses motivos: a) O papa não é pessoa internacional. No dia 20 de setembro de 1871, após a partida das tropas francezas, o poder temporal do papa deixou de existir. Permanece, é verdade, como chefe da igreja catholica, da qual é o supremo delegado, instituido num concilio pelo orgam de seus cardeas. Mas a igreja catholica não é uma pessoa juridica internacional, sua natureza não póde ser equiparada á natureza do Estado. As prerogativas de que goza o papa nos negocios internos de um povo catholico, exercendo diretos politicos e legislativos, isso provém de uma autorização especial dos respectivos governos, exarada em leis gerais ou em tratados com a Santa Sé. E a doutrina de Gefecken que, aliás, nada mais faz do que tirar um corollario do principio geral de soberania, em a qual não se comprehende o convívio harmonico das nações sobre a terra; doutrina velha, espalhada em todos os heros e que se lembra como um postulado ou axioma.